



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

07 a 09 de setembro de 2016



ADOLESCER NO TERRITÓRIO: CORPO E PRÁTICAS DE SAÚDE ENTRE ADOLESCENTES DO “PROJovem ADOLESCENTE”

AUTORES: Fernanda Sousa Bastos de Moraes (Autor), Natália de Toledo Cadore (Co-Autor), Maria Lopes dos Santos (Co-Autor), Ailton de Souza Aragão (Orientador)

PALAVRAS-CHAVE: Adolescentes; Vulnerabilidades; Território

RESUMO:

O presente projeto originou-se do auto diagnóstico das vulnerabilidades dos adolescentes em seus territórios. Há dificuldade em alcançar esse grupo devido à transição que eles vivem entre a fase infantil e adulta o que gera novas descobertas e inseguranças e pode resultar em obstáculos construídos pelos mesmos em busca de defesa. Além disso, as polêmicas sobre o corpo e a aceitação da própria imagem na adolescência são temas recorrentes da atualidade e necessitam de ações de promoção da saúde sob um olhar multidisciplinar. O objetivo das atividades têm sido identificar e analisar o modo como os adolescentes da cidade de Uberaba - MG integrantes dos Coletivos Projovem Adolescente compreendem o seu corpo, bem como, discutir as práticas de saúde adotadas por eles no território. A metodologia do trabalho se utiliza de grupo focal, caderno de campo e atividades recreativas que envolvam os discentes de vários cursos universitários aos 28 adolescentes dos Coletivos. O grupo focal oportuniza discussão de temas-alvo a partir das vivências pessoais do grupo o que permite compreender comportamentos, valores e sentimentos. O caderno de campo é um registro de informações observadas durante as ações e que permitem reflexões a respeito dos temas. As atividades recreativas estimulam o encontro e as interações sociais entre os participantes e estão sendo realizadas sob a forma de oficinas de arte e atividades físicas diversas. As ações têm demonstrado a urgência do diálogo com esse grupo. Ouvir o adolescente é o ponto chave, pois possibilita identificar vulnerabilidades a que estão expostos e, assim, buscar soluções perante o município e a sociedade. Conclui-se a importância das ações em duas linhas: formação ampliada dos discentes universitários e avaliação das políticas públicas voltadas à saúde dos adolescentes. Urge, por fim, a superação de barreiras erguidas pela desigualdade social, que atuam na relação de adolescentes, os profissionais da saúde e a sociedade.

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO

ISBN: 978-85-93416-00-2

